

No artigo “Inquérito policial como tática de vigilância: novas tecnologias e a criminalização dos protestos de 2013”, com número de DOI: 10.1590/18070337-121116, publicado no periódico Sociologias, 25: e-soc121116, na nota de rodapé da página 1:

Onde se lia:

“Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, MG, Brasil”

Leia-se:

“Universidade Vila Velha, Vila Velha, ES, Brasil